JORNAL ENTRE aspas

Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

Publicação Trimestral | 2016.2017 | Ano *XII* – 1ª Edição

agrupamento de escolas do sudeste de baião

**Editorial—**pág. 2

**O Nosso Espaço Infantil**—pág. 3 a 12

**Quadros de Excelência e de Valor**— 14-15

**Dias que merecem ser assinalados—**pág. 13 (continua pág. 20)

**Cantinho do Ed. Especial** –pág. 16-17

**Galeria de Fotografias**— 18-19

**Orgulho em ser Português—**pág. 21

**O Observador** – pág. 22

**Olho Clínico –** pág. 23

**Destaque do 1.º Período—**24-25

**Os nossos NOBEL**— 25-27

**Letras à solta—**pág. 28-31

**English Page**—32

**Page du Français**—33

**Biblioteca**— pág. 34

**Contrato de Leitura**— 35

**Desejos de Natal e Ano Novo—**pág. 36

**Ficha Técnica**

**Jornal Entre Aspas**

jornal.entre.aspas@hotmail.com

Jornal Escolar Trimestral do

**Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião**

**Escola Básica do Sudeste de Baião**

Rua da Escola, nº116, 4640 - 462
Santa Marinha do Zêzere

Telefone | 254 880 350

**Edição 1ª**

**Coordenação e Revisão**

Ana Cardoso e Sofia Aguiar

**Redação**

**Clube de Jornalismo**

**Professores**

**Composição Gráfica**

Ana Cardoso **Tiragem:** 200 exemplares

# EDITORIAL

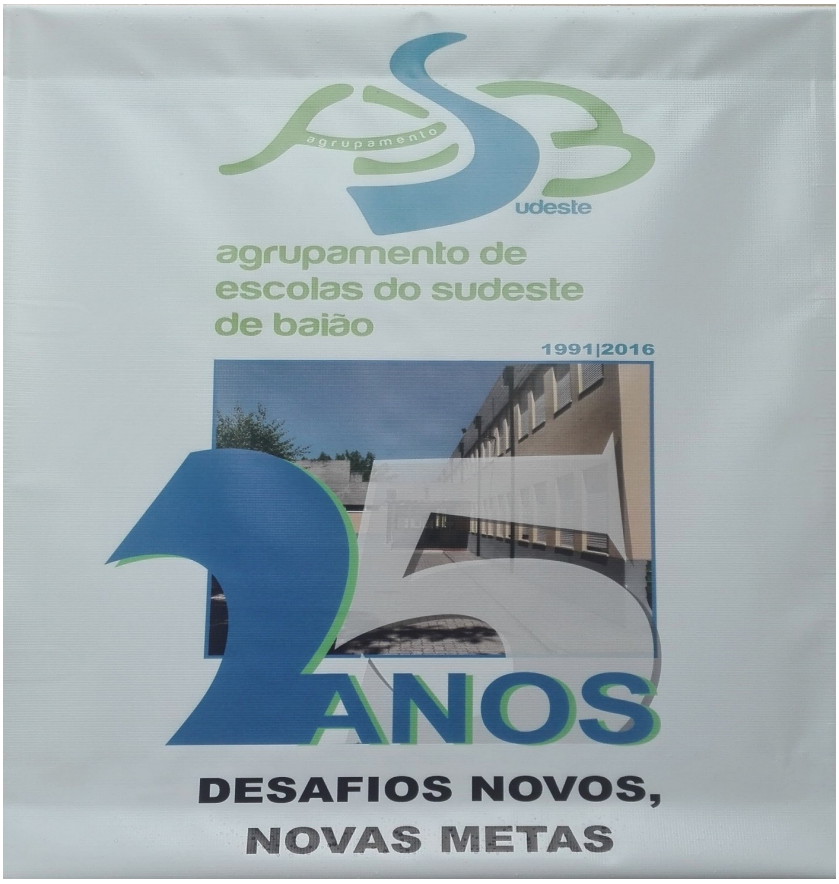
Há 25 anos atrás, a população do sudeste do concelho de Baião viu a sua região iniciar uma nova época, no que respeita à **EDUCAÇÃO**, à **CULTURA** e à **VIDA** do seu povo. Um projeto que veio engrandecer o concelho nas suas diversas variáveis.

A partir de então, foi necessário dar continuidade sempre a pensar na inovação e no empreendedorismo. A aprendizagem foi uma realidade, mas o envolvimento abrangeu toda a comunidade baionense. O **Jornal Escolar** de **junho de 1994** recorda as dificuldades que a escola, ainda, acarretava. Em letras garrafais, na primeira página, desse jornal lê-se **"ASSOCIAÇÃO DE PAIS PREOCUPADA"** e acrescenta **"ATRASO NA CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO É A RAZÃO"**. Este é um facto comprovativo de que a escola foi sempre uma construção de **TODOS** a favor sempre dos alunos e na sua caminhada enquanto cidadãos de Baião e do mundo.

Muitos foram os que por aqui passaram e têm algum destaque, hoje, ao nível nacional, mas há os anónimos entre professores, alunos, agentes da ação educativa e encarregados de educação que fomentaram toda a mecânica da instituição. Os exemplos são muitos, veem-se nos legados deixados por quem aqui passou e que marcam a **HISTÓRIA** desta escola.

Trabalhar em Santa Marinha do Zêzere em prol da **EDUCAÇÃO** é uma dádiva de que consideramos ser merecedores, mas somos, também, lutadores porque **FAZEMOS ACONTECER.**

Professora Sónia Teixeira,
Presidente do Conselho Geral do AE do Sudeste de Baião



## ATIVIDADE DO DIA DO PIJAMA

Tal como no ano passado, a atividade do **DIA DA FESTA DO PIJAMA** foi vivida e partilhada com muita emoção e expetativa. A semana anterior ao dia 21 de novembro foi dedicada à preparação deste dia propriamente dito

Os encarregados de educação foram sensibilizados/mobilizados também para esta causa solidária, numa reunião realizada no jardim de infância.

Relativamente a este dia, partilhamos assuntos relacionados com a família, os afetos e a solidariedade com os menos protegidos. Sensibilizamos as crianças para que pensassem nas outras crianças espalhadas pelo mundo que não gozam do mesmo direito «universal» de que elas usufruem: o direito à família e o direito a serem protegidas, entre outros. Desenvolvemos no jardim de infância as ideias inerentes à missão "Pijama", cantamos e dançamos a canção do projeto, ouvimos a história «A Fada que partiu a asa», em três capítulos, pintamos pijamas e almofadas e ajudamos a montar a «casa pijama-mealheiro». Fizemos ainda um mural para expormos fotografias alusivas à data.

Um dia antes da festa acontecer, fizemos um convite para as mães se lembrarem de como teríamos de vir vestidos e calçados no dia 21 de novembro.

Ainda a propósito deste dia, as crianças viram ao longo da semana, vídeos de canções com que passavam a televisão antes de os meninos irem para a cama: o «Vitinho»,os «Patinhos» e o «Topo Gigio».

Finalmente, o dia da festa propriamente dito chegou! De manhã a agitação era notória: todos desfilavam os seus pijamas e as suas pantufas/chinelos. No entanto, a surpresa que esperava as crianças deixou-as de boca aberta e olhar estupefacto. Quando entraram na sala das Atividades de Animação e Apoio à Família, as mães, deitadas nas camas improvisadas para o efeito, com lençóis, sorriram e abriram os seus braços num abraço forte e terno como só as mães sabem dar. Começou então a «brincadeira». Houve um pouco de tudo: dançaram, realizaram jogos de faz de conta, de quem chega 1.º à cama, quem é o 1.º a calçar as pantufas…tiraram-se fotografias. No final, fizeram uma leitura partilhada da história: «Mamã Maravilha» no sentido de sensibilizar as famílias para a importância de ler uma história aos filhos na hora de deitar, porque «ler não dá sono mas sim sonhos!» Antes deste momento mágico se quebrar, as crianças juntamente com as mães, fizeram o desenho dos membros da sua família numa casa de cartão, porque a família deve ser o elo mais forte! Este foi um verdadeiro dia de festa! Todos unidos na causa da família maior! Bem-haja a todos os participantes!

DIA DO PIJAMA

**JI VIARIZ**
**Educadora Anabela Silva**

**A CIÊNCIA É CURIOSA: ASSIM COMO AS CRIANÇAS.** O ensino das ciências deve assim aproveitar a tendência inata das crianças para conhecerem o seu meio circundante, através dos olhos e das mãos, para usarem os seus sentidos e inteligência e responder a questões colocadas verbalmente. A primeira atitude científica a transmitir na escola deve ser a experimentação, o contacto direto com os objetos.

Este tem sido o nosso pressuposto, aquilo que nos tem levado a experimentar materiais, a observar, a levantar questões, a rir a admirar e a chegar a algumas conclusões.

O nosso **CANTINHO DA CIÊNCIA** (criado no ano passado) despertou este ano letivo com a experiência da ***DANÇA DAS CORES***. Esta experiência veio na sequência da temática da alimentação (***DIA DA ALIMENTAÇÃO***) e da estação do ano do Outono, já que a natureza se veste nesta estação de várias cores e tonalidades.

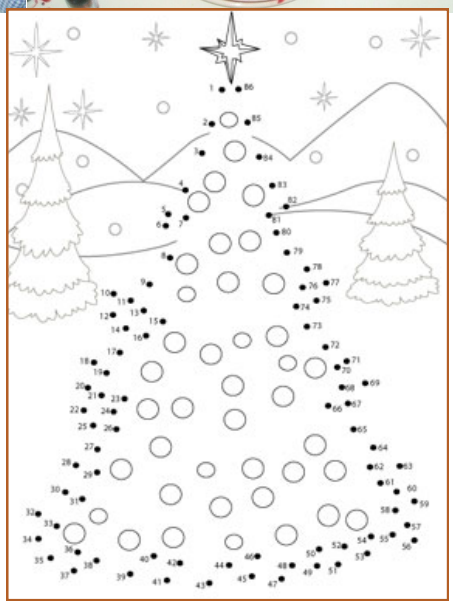
O leite e os corantes foram assim os materiais-chave para a realização desta experiência. O facto de terem observado os corantes a expandirem-se pelo leite fora, aquando da junção do detergente e de gotas de corante, fizeram-nos pensar, pelas formas, que esta reação «ilustrava» no prato, animais objetos, plantas…

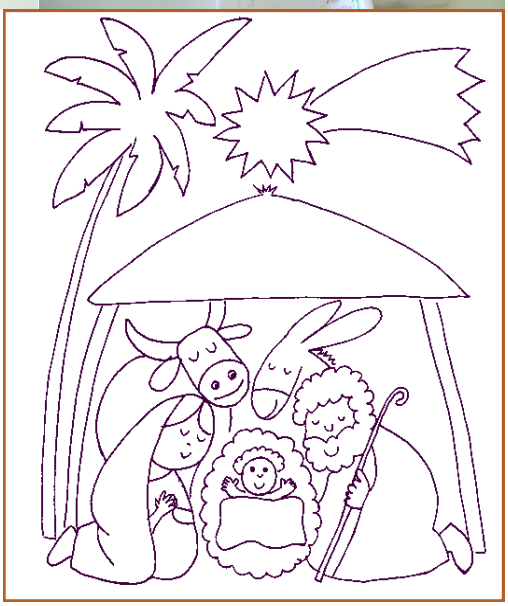
Esta experiência foi, por isso, um bom exercício de linguagem e uma autêntica «chuva de ideias». Serviu também para aprenderem uma palavra nova: a palavra ***MOLÉCULA***.

No final e depois das variadas hipóteses lançadas sobre o que ia acontecendo, as crianças ficaram a saber que o detergente «rompeu» a camada protetora (tensão artificial) existente entre a gota de corante e o leite, fazendo expansão das cores como se de uma dança se tratasse. Foi muito bonito de observar!

No final, fizemos registos individuais e um coletivo. E, mais uma vez, concluímos que **EXPERIMENTAR CIÊNCIA É SEMPRE MUITO DIVERTIDO!**

## *Aqui ficam os cientistas de Viariz!*





Olá amiguinhos!
Somos os meninos do Jardim de Infância de Senhora e vamos falar-vos da estação do outono.

**O Outono é uma estação muito colorida.**

É uma estação doce.

E de descoberta, pois, encontramos sete cogumelos.

## EXPERIÊNCIA

Após a audição da história *"A Pequena Folha Verde",* realizamos a experiência com clorofila - dissolução de substâncias.

**Material:**
- 1 folha de espinafre; - 1 copo; - álcool.

**Procedimentos:**
- Coloca-se a folha no fundo do copo.
- Verte-se álcool até que o copo fique pela metade.
- Deixa-se a folha de molho por 2 dias.

Ao fim dos 2 dias, a folha fica branca e o álcool verde. O que acontece é que o álcool dissolve a clorofila, esta fica dissolvida no álcool e a folha perde a cor.

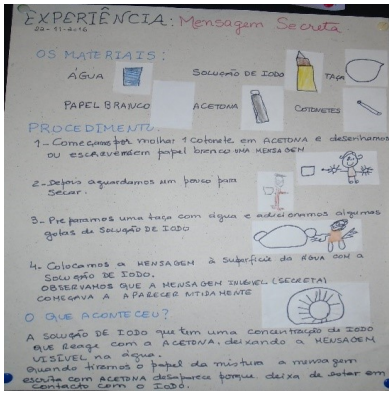
SOMOS CIENTISTAS!!!

**Um Santo e Feliz Natal para todos, são os votos dos meninos e adultos do Jardim de Infância de Senhora.**

**JI de Sudeste de Baião**
**Educadora Luísa Rocha**

No âmbito do Projeto "SEMEAR CIÊNCIA", o grupo de crianças do JI de Sudeste de Baião realizou a **EXPERIÊNCIA MENSAGEM SECRETA**:

O Registo Coletivo da Experiência.




A Cristiana deita água no prato fundo.

A Ana Teresa deita acetona num copo.

O Afonso acrescenta Substância de iodo na água.

A Maria escreve a MENSAGEM com uma cotonete depois de molhada na acetona

Colocamos a folha com a mensagem invisível na Substância de iodo e… Espantoso!

Uma das Atividades do PAA/TEIP realizadas este período aconteceu no dia 11 de novembro: a realização da Feira **de S. Martinho** no Centro Cívico de Santa Marinha. Esta atividade foi possível com a colaboração dos pais e/ou encarregados de Educação, que mostraram disponibilidade e colaboração na Atividade. A comunidade acolheu de forma positiva e colaborou com interesse na atividade.

O grupo de crianças dramatizou a Lenda de S. Martinho.

Confecionamos biscoitos de manteiga para vender

O Rafael ajuda na confeção.

Confecionamos compota de abóbora. A Luana acrescenta o açúcar e o Rodrigo está empenhado a cortar a abóbora.

- Nesse dia participamos também no Magusto juntos … e dramatizamos a lenda de S. Matinho, na presença da Senhora Diretora.

**JI DE BARRONCAL**
**Educadora Cristina Moura**

**CONTINUAMOS NESTE ANO LETIVO O NOSSO PROJETO "SEMEAR CIÊNCIA" E COM A CHEGADA DO DIA DAS BRUXAS FIZEMOS UMA EXPERIÊNCIA MUITO DIVERTIDA "PEGA- MONSTROS"**

Desta vez experimentamos misturar: Cola mousse, água, borato de sódio e corante alimentar.

1º Num copo de plástico deitamos cola transparente; 2º Juntamos 3 gotas de corante alimentar e mexemos; 3º Depois de mexermos bem com um pauzinho, a professora juntou água com Borato de sódio; 4ºTivemos que mexer muito depressa, porque começou logo a ficar grosso; 5º Quando já estava grosso, tiramos do copo e amassamos. **O resultado foi um Pega-Monstros!**

**O S. MARTINHO NO JI DE BARRONCAL**

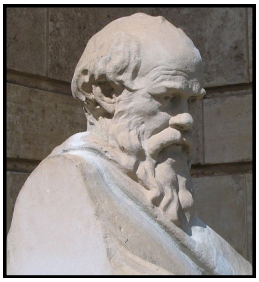
Foi no dia 11 de novembro que festejamos o S. Martinho. As crianças dramatizaram a história ***"O Outono do espantalho brincalhão"***, cantaram canções alusivas ao Outono e a S. Martinho para encanto dos encarregados de educação que foram convidados a participar na festa dos seus filhos.

Fizemos a **Feira do Outono**, que, entre outros produtos oferecidos pelos encarregados de educação, tinha frascos do doce de abóbora confecionados no Jardim de Infância. No dia anterior fizemos dois bolos de castanhas para comer ao lanche. Também houve pipocas para delícia das crianças e claro as saborosas castanhas assadas pela Padaria " As Ceifeiras" com sumo a acompanhar.

Foi lançado um desafio aos encarregados de educação: fazer um espantalho de dimensão de 1,5 m para expor no recinto escolar. Todos participaram e o recinto escolar encontrava-se brindado com estes maravilhosos exemplares. As crianças mostravam-se orgulhosas a correr à volta dos seus espantalhos. Ainda fizemos a tradicional fogueira!

**JI LADOEIRO-FRENDE**
**Educadora Noémia**

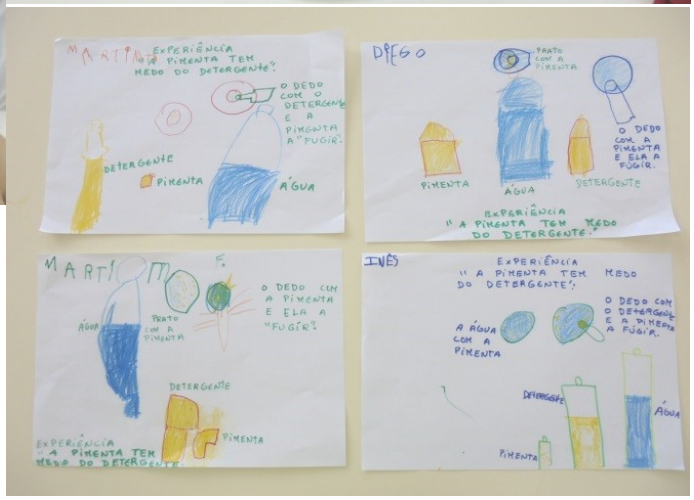
O **PROJETO "SEMEAR CIÊNCIA"** continua, e os pequenos cientistas levaram a efeito mais uma experiência, comos seguintes ingredientes: água, pimenta e detergente. Descobriram que as partículas de pimenta são facilmente mantidas na superfície da água onde há tensão superficial. Os detergentes possuem na sua composição uma substância que "destrói", diminui a tensão superficial. Quando se coloca uma pequena quantidade de detergente no dedo e se coloca no centro do recipiente com água, ele diminui a tensão superficial do centro do recipiente, fazendo com que a pimenta vá para a borda. **PEQUENOS CIENTISTAS, GRANDES DESCOBERTAS!!**



*"A vida sem ciência é uma espécie de morte."*

*"Só sei que nada sei."*

**Sócrates, filósofo grego**
**(Atenas, c. 469 a.C. - Atenas, 399 a.C.)**



**J. I. de TEIXEIRA**
**Educadora Fernanda Fonseca**

## FESTA DE S. MARTINHO

Nós, os meninos do Jardim de Infância de Teixeira, no dia 11 de novembro, vivenciámos a festa do Magusto/ S. Martinho. Iniciámos esta atividade, com a visita a um souto da localidade. Observámos e aprendemos várias características dos castanheiros. Colhemos castanhas, ouriços e folhas que serviram para elaborar alguns trabalhos na sala de aula. No dia de S. Martinho recebemos a visita de alguns familiares. Dramatizámos a lenda de S. Martinho, cantámos canções alusivas ao tema, dançámos, e estávamos tão felizes, que as nossas mães se associaram à nossa dança. A festa culminou com as saborosas castanhas assadas, o sumo e as bolas que as mães trouxeram para partilhar. Aqui fica o registo da nossa alegre festa. Divertimo-nos muito!!!!

## SEMEAR CIÊNCIA

No decorrer do trabalho das colheitas de outono, as crianças levaram para o Jardim de Infância várias espigas de milho que serviram de mote para a realização de uma atividade (experiência) do «Semear Ciência».

Porque «explode» o milho quando se fazem pipocas? Vamos perceber o que se passa quando fazemos pipocas:

*O que utilizámos:* milho, óleo, açúcar, uma panela e fogão.

*Como fizemos:* Colocamos dentro da panela o óleo e o milho, de seguida tampamos a panela e levamos ao lume. Passados alguns segundos, verificamos algumas «explosões» dentro da panela, que se intensificaram durante alguns minutos. Averiguamos também a saída de vapor de água para o exterior.

Sabem porque é que isso aconteceu?

O milho para as pipocas, é composto principalmente por amido e água. Quando o milho é aquecido na panela, a água dentro do grão de milho passa a vapor de água. O vapor ocupa mais espaço, a pressão aumenta e o vapor «empurra» a camada exterior do grão de milho, o pericarpo.

Neste processo, o amido também por ação do vapor de água, expande-se formando a parte branca da pipoca.

Alguns grãos de milho, não «explodem». Isto acontece quando a camada exterior (pericarpo) do grão de milho, está rachada deixando passar o vapor ou quando o grão de milho está muito seco.

Foi uma experiência divertida, porque concluímos o dia com uma «ida ao cinema» - visualização do filme «A Galinha Ruiva». Comemos as pipocas que eram muito docinhas e crocantes!

**JI CARVALHAIS**
**Educadora Celina Ferreira**

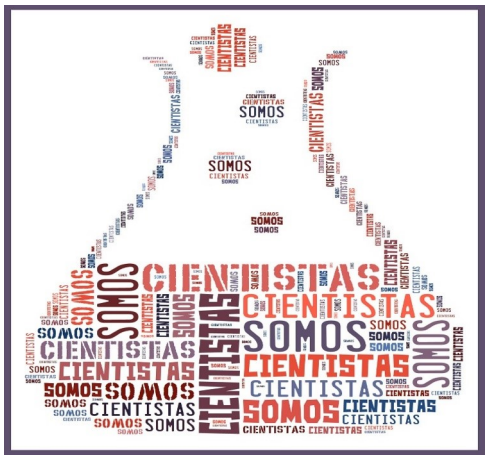
## Ler é bom!... mas para as crianças do Jardim de Infância é melhor!

A Francisca é uma aluna do 4º ano, que estuda na EB1 de Carvalhais. Um dia, durante o recreio, com um livro na mão, que guardava com muito cuidado, foi convidada a ler para as crianças pequeninas e aceitou. No dia 17 de novembro, no seu período de almoço, leu com empenho e entusiasmou as crianças do Jardim de Carvalhais. No fim, interagiu com elas e verificou-se que estiveram atentas à história do "João Sem Medo". Além de uma salva de palmas, as crianças do Pré-escolar agradeceram-lhe com um grande beijinho.

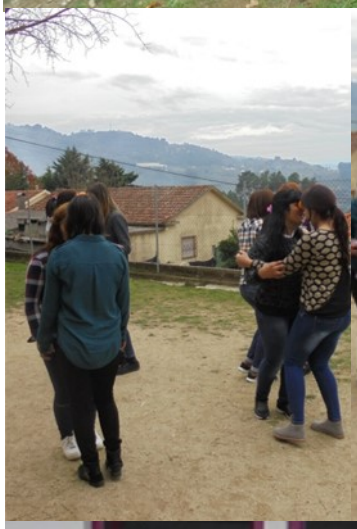
*Assim se vive a "Leitura em ação" na nossa escola.*

## Semear Ciência—A EXPERIÊNCIA DA BRUXA MIMI

A Bruxa Mimi vivia numa casa toda pintada de preto, mobília preta, roupa preta, enfim, até o seu gato era todo preto, à exceção dos seus olhos. Havia sempre confusão quando o gato descansava de olhos fechados. Certo dia, às escuras, a bruxa resolveu fazer uma poção para lavar a sua roupa com amaciador e o resultado foi… amoeba, a nossa experiência do *Semear Ciência*. No Jardim de Infância de Carvalhais, surpreendemo-nos, pois com cola, água, borato de sódio e amaciador a mistura parecia gelatina para uns e plasticina para outros. Assim nos divertimos e aprendemos com o ***Halloween*** e a ***Bruxa Mimi***.



**O S. Martinho foi festejado no J.I. de Ladoeiro com muita alegria e animação**. As famílias juntamente com os seus Educandos responderam ao desafio que lhes foi proposto- confecionarem a" Maria Castanha". O resultado foi exposto no Jardim de infância e apareceram trabalhos com muita imaginação e criatividade! Desafio superado! O convívio e a partilha foi uma realidade, com Jogos Tradicionais e um lanche. **Foi uma tarde em cheio!!**



"Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a." Johann Goethe

**Bom mesmo é ser a Criança**

**2.º A**
**Professora Alzira Gaspar**

## Notícias dos Traquinas do 2º A

Olá amiguinhos, cá estamos de novo, agora mais crescidos e com outras responsabilidades, pois já somos do segundo ano! Ainda agora começamos o ano e já trabalhámos muito.

Começamos por falar do Outono e pela recolha de alguns frutos desta época. Vejam só que bonita ficou a nossa cesta e o nosso cartaz!

### HALLOWEEN

Festejámos o Halloween e brincámos à doçura ou travessura. Foi uma animação…

### SEMEAR CIÊNCIA

No âmbito do Projeto *Semear Ciência*, com a professora Magda, aprendemos algumas propriedades dos materiais, sempre muito atentos e concentrados.

Entretanto, chegou o S. Martinho e nós recortámos e pintámos a Maria Castanha para guardar as castanhas, bem quentinhas!

Cantámos, ainda, a canção das castanhas que o professor de música nos ensinou.

Foi um dia muito divertido!

**Bom Natal e aguardem mais notícias dos Traquinas!**

## DIA 15 DE OUTUBRO
## DIA MUNDIAL DE LAVAR AS MÃOS

O Dia Mundial da Lavagem das Mãos comemora-se a **15 de outubro**.

O objetivo do dia é motivar as pessoas a lavar as mãos com sabão, com frequência, para prevenir doenças, sobretudo em crianças. A data surgiu como meio de combater a mortalidade infantil: o pequeno gesto de lavar as mãos com sabão reduz a taxa de mortalidade infantil derivada de diarreias e de infeções respiratórias (elas matam anualmente mais de 3,5 milhões de crianças com menos de 5 anos).

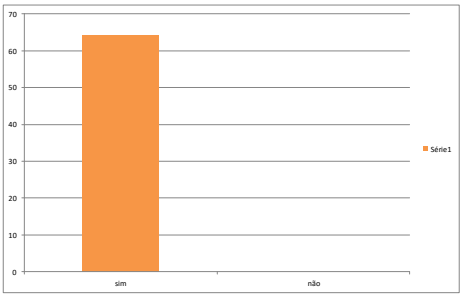
A lavagem das mãos é uma vacina contra as doenças aplicada pela própria pessoa. A correta lavagem das mãos é feita com sabão e engloba as palmas e os dorsos das mãos, os pulsos, entre os dedos e por baixo das unhas, devendo demorar um minuto ou mais. Antes de comer e depois de ir à casa de banho são os principais momentos para se lavar as mãos.

O primeiro Dia Mundial da Lavagem das Mãos teve lugar em 2008, no Ano Internacional do Saneamento. O tema do Dia Mundial da Lavagem das Mãos em 2016 é "Faz da lavagem das mãos um hábito".

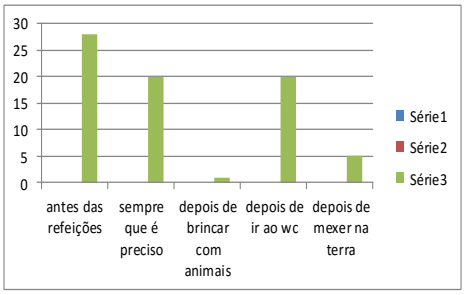
http://www.calendarr.com/portugal/dia-mundial-da-lavagem-das-maos/

No âmbito da comemoração do **Dia Mundial de Lavar as Mãos**, o **Clube de Jornalismo** foi entrevistar a comunidade escolar e tentar saber quando e qual a frequência com que se lavam as mãos. Dos alunos abordados, 64 responderam por escrito. Eis os resultados desta pesquisa.

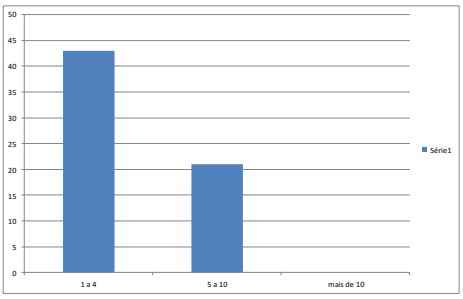
Costumas lavar as mãos?




Quando lavas as mãos?




Quantas vezes lavas as mãos?




## JÁ QUE FALAMOS DE HIGIENE... JÁ AGORA, TENS O HÁBITO DE LAVAR OS DENTES? ESTE ARTIGO INTERESSA-TE!

Embora poucas pessoas questionem a importância de se escovar os dentes, muitas têm dúvidas em relação à frequência com que devem fazê-lo: seria necessário escovar a cada refeição, ou bastaria escovar uma ou duas vezes por dia?

**Como 'escovar' os dentes para quadruplicar a proteção contra cáries**

"Três vezes por dia é o melhor", opina o dentista Michael Sesemann, presidente da Academia Americana de Odontologia Estética. Se houver muito tempo entre uma escovação e outra, diz, pode ocorrer a formação de placa bacteriana, o que elevaria o risco de inflamação na gengiva, além de outros problemas odontológicos. O cirurgião dentista Marcelo Rezende concorda com a recomendação: pelo menos três vezes por dia, após as refeições e antes de ir dormir – se você costuma fazer mais de três refeições diárias (…).

http://hypescience.com/mito-ou-realidade-e-preciso-escovar-o-dente-tres-vezes-por-dia/ (adaptado)

# A EXCELÊNCIA NA NOSSA ESCOLA

Como vem sendo hábito, o Jornal «Entre Aspas» tem o enorme prazer em congratular os nossos alunos que, pelo seu esforço e dedicação, merecem figurar no **Quadro de Excelência** da nossa Escola.

São jovens como quaisquer outros, também eles com interesses próprios da sua juventude que gostam de brincar, jogar no computador, no telemóvel ou na consola, que aproveitam todos os bocadinhos para jogar à bola ou para fazer brincadeiras com os pares.

**O que os distingue?** Alguma ambição, preocupação com o seu futuro e, acima de tudo, conseguir uma boa formação que os prepare para continuarem a sua vida académica sem percalços.

Como é habitual, começamos por mencionar os mais novos, os meninos e meninas do 1.º ciclo que se distinguiram ao longo do ano letivo de 2015/16. Na 2.ª edição do nosso jornal divulgaremos os nomes e fotografias dos restantes jovens que melhores resultados escolares conseguiram. Aqui ficam as fotografias e nomes dos premiados. Parabéns a todos!!!

Carina Almeida

Dinis Ribeiro

Guilherme Gouvêa

Leonor Castro

Martim Pinheiro

Tomás Vieira

Gonçalo Azevedo

Afonso Ribeiro

Beatriz Fernandes

João Borges

Rúben Pinto

Rafaela Frade

Francisca Carvalho

Bruna Monteiro

Rodrigo Moreira

Afonso Batista

Ana Teixeira

Lara Pinto

Inês Azevedo

Mariana Freitas

Luísa Rodrigues

António Costa

Margarida Lourenço

Rodrigo Pinheiro

Soraia Passos

M. João Pereira

Margarida Borges

Diana Monteiro

Iara Ferreira

João Coelho

Margarida Ribeiro

Matilde Pinto

Patrícia Pinto

Telmo Vieira

Telma Carvalho

M. Leonor Ribeiro

Ana Gaspar

Ricardo Ribeiro

Ana Borges

Inês Azeredo

Jacinta Pinto

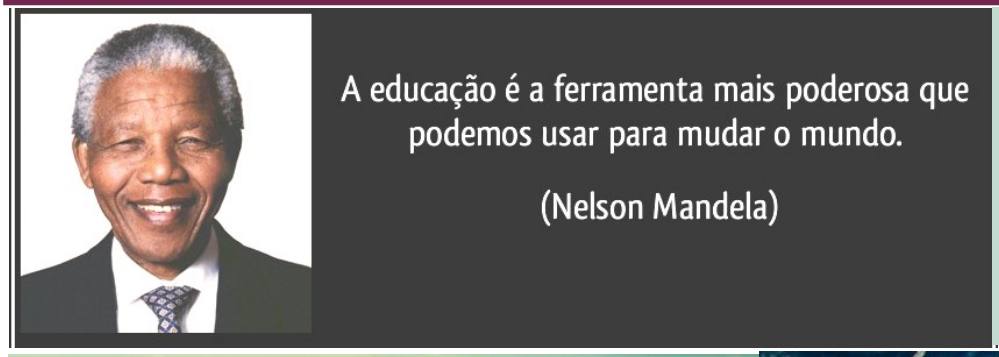
PARABÉNS!

# QUADRO DE VALOR

Apresentamos nesta edição do nosso jornal, os nomes de todos os alunos que pelas suas atitudes merecem receber o diploma de **"Quadro de Valor"** relativo ao ano letivo de 2015-16.

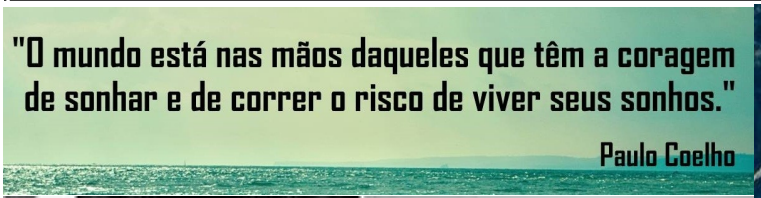
**3/4D-** Jacinta Manuela Pinto; **4.ºB-** Érica Sofia Pinto Miranda; **5.ºB-** Mafalda Loureiro; **6.ºA-** Anabela Mesquita Loureiro; **6.ºC-** Ana Sofia Daniel Nogueira; **7.º A-** Beatriz Borges da Fonseca; **7.ºB-** Leandro José Sousa; Maria Inês Pereira; Marco António Loureiro; Lara Tatiana Barros; **8.ºB-** Beatriz Pereira; Tatiana Miranda; **9.ºA-** Cristiana Sousa; Clarisse Nogueira; Joana Pereira; **9.ºB-** Ana Sofia Bernardo;**9.ºC-** Marcelo Rodrigo Correia; Tatiana Filipa Pinto; Inês Alexandra Santos.

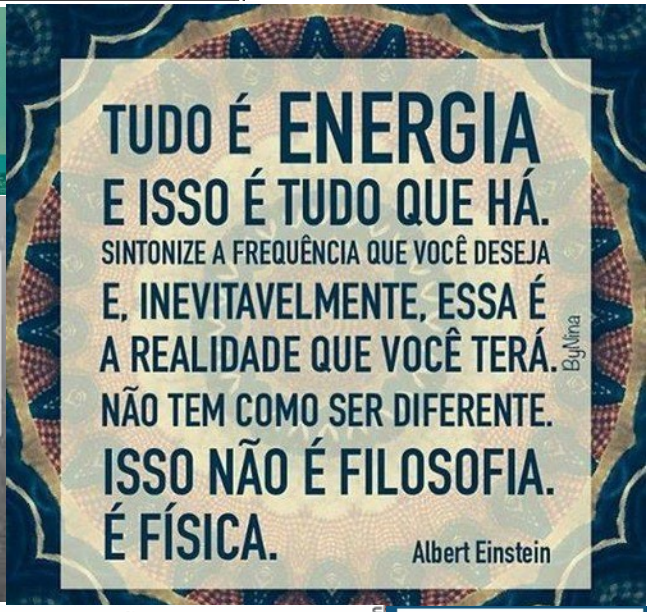
Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. *Paulo Freire*




"Tenha em mente que tudo o que você aprende na escola é trabalho de muitas gerações (...) Receba essa herança, honre-a, acrescente-lhe valor e, um dia, fielmente, deposite-a nas mãos dos seus filhos."

Albert Einstein





# COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

A **LÍNGUA GESTUAL** é a forma de comunicação utilizada pelas pessoas surdas. É produzida a partir dos movimentos das mãos, do corpo e por expressões faciais, sendo a sua receção visual. Esta linguagem possui um vocabulário especial e uma gramática própria. A LGP foi reconhecida enquanto língua da comunidade surda portuguesa pela Constituição da República em 1997, a 15 de novembro, data em que se assinala o **DIA NACIONAL DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA**.

A atividade iniciou-se com uma breve apresentação da Coordenadora da Educação Especial que explicou aos presentes, cerca de 80 alunos, a razão desta comemoração .

A **TERAPEUTA DA FALA**, Ana Silva, fez uma breve abordagem sobre o que é a Língua Gestual e como comunicar em língua Gestual. Deliciou os alunos quando lhes ensinou as letras do alfabeto, as cores, as formas de saudação e, finalmente, se propôs a traduzir o nome de alguns voluntários.

Durante a atividade foi apresentada a música "**MAKEUP" do cantor AGIR**, em Língua Gestual; um poema de Danielle Bouvet (mãe de uma criança surda) e ainda a música **"CINDERELA" DE CARLOS PAIÃO** em **PORTUGUÊS GESTUALIZADO**.

Um agradecimento especial à Terapeuta da Fala, ao prof. Carlos Guerreiro pela elaboração do cartaz de divulgação da atividade, aos alunos, e aos docentes que acompanharam os alunos.

**Esta iniciativa revestiu-se de especial importância não só pela aprendizagem em si, mas também pela formação cívica dos nossos alunos, consciencialização da diferença e inclusão, e o respeito pela pessoa com limitações, tão necessária na educação dos alunos e na consciência de todos nós.**

# COMEMORAÇÃO DO "DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA"

No dia 6 de dezembro, o grupo de Educação Especial do AESB comemorou o "Dia internacional da pessoa com deficiência", nesse âmbito realizaram-se na Biblioteca Escolar várias atividades com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a existência de pessoas "**diferentes**".

No primeiro bloco da manhã, foi apresentado pela Psicóloga do gabinete Psicoespaço – Dra. Sara Repolho — **o conto sensorial** "**Edmar, o passarinho albino"** com a exploração de sons, imagens, texturas e gestos. De seguida, a Santa Casa da Misericórdia de Baião apresentou uma dança com os utentes que frequentam o CAO e visualizou-se um filme sobre os trabalhos desenvolvidos nessa instituição.

O SPO apresentou uma história "A Joaninha sem pintas " lida e dramatizada pela docente Sofia Aguiar. A ilustração de uma joaninha gigante foi elaborada pela prof Andreia Coutinho com a participação dos alunos.

Foi um momento agradável onde foi possível relembrar que "**Todos somos Diferentes e, na Diferença reside a nossa riqueza como seres humanos."**

# GALERIA DE

Olé, olé, olá
a manif é que
está a dar.
SIM BUSKS
N YouTube
facebook
PREPARAT!

# FOTOGRAFIAS

## 13 DE NOVEMBRO— DIA MUNDIAL DA BONDADE

**No mês de novembro celebrou-se o dia Mundial da Bondade!**

Um dia em que se encoraja a sermos mais abertos, a olharmos mais além das fronteiras do nosso país, da cultura, da raça e da religião.

Este dia assinala que é através de uma mente mais aberta que podemos progredir e entender-nos mutuamente, para que a felicidade esteja cada vez mais presente nas nossas vidas.

O Dia Mundial da Bondade foi introduzido em 1998 pelo World Kindness Movement e assinala-se um pouco por todo o Mundo.

**Afinal, qual é o significado da palavra BONDADE?**

***Bondade*** (latim bonitas, - atis)

1. Disposição natural que nos leva a fazer o bem e nunca o mal. 2. Boa índole. 3. Brandura, Benevolência.

**E porque o que é feito de boa vontade, com bondade, aumenta a felicidade, e que tal fazer alguém sorrir?**

No âmbito desta comemoração, a **turma A do 7.º ano**, produziu cartazes onde expressaram algumas formas de bondade. Depois, os alunos, em colaboração com a Diretora de Turma e a professora de E.M.R.C., distribuíram pequenos bilhetes e abraços pela comunidade escolar.

**13 DE NOVEMBRO**

**DIA MUNDIAL DA BONDADE**

**Feliz dia da Bondade!**

**Abraça alguém!**

## 20 DE NOVEMBRO—DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

O Dia Internacional dos Direitos das Crianças é comemorado todos os anos a **20 de novembro**.

A origem do Dia Internacional dos Direitos da Criança é bastante clara e significativa: foi a 20 de novembro de 1959 que se proclamou mundialmente a **Declaração dos Direitos das Crianças** e a 20 de novembro de 1989 que se adotou a **Convenção sobre os Direitos da Criança**. O objetivo da data é salientar e divulgar os direitos das crianças de todo o mundo.

Em Portugal realizam-se atividades solidárias como é o exemplo do Dia Nacional do Pijama, onde as crianças vão de pijama para a escola, relembrando o direito de todas as crianças a terem um lar, uma família e a proteção da sociedade.

### DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

A **Declaração dos Direitos da Criança** foi adaptada da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, tendo a seguinte redação:

- Todas as crianças têm o direito à vida e à liberdade.
- Todas as crianças devem ser protegidas da violência doméstica, do tráfico humano e do trabalho infantil.
- Todas as crianças são iguais e têm os mesmos direitos, não importando a sua cor, raça, sexo, religião, origem social ou nacionalidade.
- Todas as crianças devem ser protegidas pela família e pela sociedade.
- Todas as crianças têm direito a um nome e a uma nacionalidade.
- Todas as crianças têm direito a alimentação, habitação, recreação e atendimento médico.
- As crianças portadoras de deficiências, físicas ou mentais, têm o direito à educação e aos cuidados especiais.
- Todas as crianças têm direito ao amor, à segurança e à compreensão dos pais e da sociedade.

# DIA MUNDIAL DAS NAÇÕES UNIDAS
# 24 DE OUTUBRO

No dia 24 de outubro comemoramos o **Dia da ONU** (Organização das Nações Unidas), sendo esta a data em que a instituição foi criada.

A ONU foi formada com a **união de cerca de 50 países** que buscam o **DESENVOLVIMENTO, DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS E A LIBERDADE, E MANTER A PAZ MUNDIAL.** Os trabalhos da ONU estão voltados para promover o bem social a crianças, idosos, refugiados de guerra, povos indígenas, fomentar a sustentabilidade, entre outros.

É formada por **DEZASSEIS AGÊNCIAS ESPECIALIZADAS** que integram no seu sistema. A **UNICEF** (Fundo das Nações Unidas para a Infância) é uma delas.

Além da UNICEF, outros importantes órgãos são parte constituinte da ONU, como a **OMS** (Organização Mundial de Saúde), **UNESCO** (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), dentre outros.

Hoje a ONU conta atualmente com a participação de **cento e oitenta e nove nações**, sendo assim, considerado um grande avanço.

**Pesquisa feita por: José Henrique Ferreira—7.º A**

## PORTUGAL NA ONU

**Portugal tornou-se membro das Nações Unidas a 14 de dezembro de 1955.** Quanto à Carta, o documento entrou em vigor para território português a 21 de fevereiro de 1956, sendo publicado em Diário da República em 1991.

O que estabelece, afinal, a Carta das Nações Unidas? No Capítulo 1, o documento aponta os objetivos da Organização. A saber:

**1.** Manter a paz e a segurança internacionais; **2.** Desenvolver relações de amizade entre as nações; **3.** Realizar a cooperação internacional, resolvendo os problemas internacionais de caráter económico, social, cultural ou humanitário; **4.** Ser um centro destinado a harmonizar a ação das diferentes nações.

**O Clube de Jornalismo**

## António Guterres - SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

**António Manuel de Oliveira Guterres** (nasceu 30 de Abril de 1949) é um político e diplomata Português, que é o secretário-geral designado da **Organização das Nações Unidas**. Guterres foi primeiro-ministro de Portugal entre 1995 e 2002, e líder do Partido Socialista. Ele também presidiu a Internacional Socialista entre 1999 e 2005. Desempenhou o cargo de Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados de Junho de 2005 a Dezembro de 2015 e em Outubro de 2016. A Assembleia Geral da ONU elegeu-o, por aclamação, para se tornar o próximo Secretário-Geral das Nações Unidas, sucedendo, assim, a Ban Ki-moon.

Guterres vai tornar-se Secretário-Geral das Nações Unidas em 1 de Janeiro de 2017, na sequência da sua eleição formal por parte da Assembleia Geral da ONU em 13 de Outubro de 2016.

**Pesquisa feita por: Afonso Inácio –7.ºA**

## OPINIÕES

O **Ministério dos Negócios Estrangeiros** argumentou que Guterres era ***"a personalidade com melhores condições para exercer esse mandato"*** de secretário-geral da ONU, considerando a ***"longa experiência política e a forma exemplar como exerceu altos cargos internacionais".*** Razões que ***"demonstram cabalmente os méritos da candidatura"*,** disse o **Governo**.

E quais os trunfos que o próprio destaca? **António Guterres** diz que tem a ***"obrigação de pôr a render experiências".*** **Argumenta:** ***"Tive o enorme privilégio na vida de acumular um conjunto de experiências. Vivi uma revolução em Portugal, estive na primeira linha da consolidação da democracia no nosso país, uma experiência inolvidável. Depois tive ação como membro do partido, membro do governo, primeiro-ministro. Depois tive esta extraordinária oportunidade de trabalhar dez anos em apoio aos refugiados. É algo que, naturalmente, me abriu as portas de tudo o que é hoje vital nas relações internacionais".***

**O Clube de Jornalismo**

## O ASSADOR NA VILA

**Sexta-feira, onze de novembro, em Santa Marinha do Zêzere era apenas mais um dia frio e a prometer chuva, daqueles que nos deixam ansiosos por que a jornada termine para nos juntarmos, no aconchego de uma lareira, ao velho sofá, puído de longas horas de leitura e repouso.** Além disso, estava à porta mais um almejado fim de semana. No entanto, nesse dia, um sururu inusitado fez com os mais expeditos se aproximassem rapidamente do portão da entrada da escola para tentarem perceber o que se estava a passar.

**É curiosa esta toponímia**, pois sendo o Zêzere o segundo maior rio inteiramente português, logo a seguir ao Mondego, não se trata aqui desse nobre curso de água cuja nascente fica situada na Serra da Estrela, mas sim de uma singela ribeira, de sua graça ribeira do Zêzere que, não tendo a dimensão daquele, conserva o estatuto de afluente de um dos maiores rios nacionais. Juntamente com o orago de Santa Marinha dão o nome à vila, estatuto conferido a vinte de junho de 1991.

De volta à escola, deparamo-nos com o prestimoso senhor Cerqueira esforçando-se por impedir que os garotos se acercassem da razão do burburinho: um assador de castanhas.

Nunca tal se vira por aquelas bandas e o único fumo que era habitual ver-se no exterior dos portões era o que saía dos hauridos cigarros daqueles que não resistiam ao impregnado mau hábito. Nesse dia, porém, o fumo proveniente do assador impunha-se com o seu aroma inebriante de castanhas assadas.

Todos queriam chegar-se à curiosa tricicleta e admirar tão nobre arte, já quase extinta e, quem sabe, sobrando alguns cêntimos, inicialmente destinados às gomas e às pastilhas, adquirir um daqueles inventivos cones - produzidos a partir de páginas de listas telefónicas ou de velhas revistas ostentando voluptuosas mulheres seminuas - com meia dezena de quentes e boas castanhas. No entanto, diligentes, o senhor Cerqueira e o colega Evaristo, que chegara entretanto, impediam quaisquer veleidades por parte dos petizes ou dos mais exaltados, designadamente os geneticamente vocacionados para as destrezas belicosas e que nem sempre acatam pacatamente as orientações superiores.

**Afortunadamente**, o telefone da portaria soou com boas novas oriundas da Direção: os alunos teriam autorização para se abeirarem do assador desde que não se afastassem em demasia dos portões e sempre sob a supervisão dos assistentes operacionais.

Um frémito perpassou pelos alunos que, de imediato, se dispuseram a acatar as disposições.

**O vendedor, natural de Avezudes**, de mãos estremadas pela aspereza dos labores e de rosto sulcado pelas encorricas da vetustez, e cujas cãs deixavam adivinhar a sua já provecta idade, sorriu intimamente na perspetiva de algum lucro inesperado. Homem só, sem família conhecida nas redondezas, habituado a sobreviver à conta de muito engenho e constante palmilhar de lugares, aldeias e vila, em busca do ganha-pão diário que o havia sustentado ao longo das últimas décadas, descobrira, há anos, esta maneira de resistir à morte durante os rijos dias de outono. Graças a uma habilidade inata e à generosidade dos locais, concebera o assador a partir de um velho fogareiro adaptado a uma bicicleta encontrada, ao acaso, abandonada numa lixeira em Meta, um lugar próximo de Gestaçô, e que carrega no nome a ironia do achado.

As nuvens, todavia, já vinham carregando um negrume dos lados de Torna-o-Rego e os alunos atropelavam-se para chegar ao inusual veículo.

**Martinho,** cuja paralisia cerebral diplégica espástica o prendia, desde a nascença, a uma cadeira de rodas, sentia que não teria menor possibilidade de chegar perto sequer, quanto mais obter uma castanha como nunca houvera visto: gordíssima, envolta num misterioso pó branco e com um "sorriso dourado" que lhe recordava os mais belos tesouros das histórias que escutara nas aulas de educação especial. Aguardava, pois, retendo as lágrimas, junto das colegas Joana, Jéssica, Mariana e Maria João. Para grande infelicidade sua e para gáudio do vendedor de castanhas, o negócio fazia-se lentamente. E embora houvesse uma grande quantidade de castanhas já assadas, o elevado número de pedidos demorava a entrega das castanhas aos ávidos compradores.

**Subitamente,** e sem aviso prévio, a procela desabou sobre bufarinheiro e freguesia e foi num fósforo que a rapaziada, numa correria desenfreada, se ciscou para o interior da escola. O próprio vendedor teve de pedir que o deixassem abrigar-se sob a portaria para que não ficasse ensopado até aos ossos.
Martinho viu que aquela era a sua única oportunidade e, não obstante o dilúvio, conduziu a cadeira o melhor que conseguiu para junto do vendedor que, emocionado com a intrepidez do rapaz, despiu o senecto casaco e o colocou sobre a cabeça de Martinho, abrigando-o da borrasca. **Nesse instante, como que por milagre, o sol reapareceu misteriosa mas radiosamente e o brasido, quase extinto, reavivou e as castanhas tornaram a "sorrir" gloriosamente.** Radiante, Martinho pôde não só provar o tão desejado fruto como também, graças à nobreza de caráter do vendedor, fortalecida com aquele inusitado **«verão»,** levar castanhas para toda a sua família e amigas.

**Prof. Carlos Guerreiro**

**OLHO CLÍNICO**

## A ALDEIA

Na aldeia, o tempo é de festa e animação natalícia. Faz frio, o céu sempre cinzento e escuro como é habitual nesta quadra. No alto da serra, manchas brancas, resquícios ainda da última nevada. As luzes, em casa, acendem cedo, acendem-se também as lareiras. Na rua o cheiro a fumo é forte e, no ar, grandes baforadas de fumo cruzam-se em direção ao céu. Aqui e ali pequenos grupos de pessoas conversam animadas. As crianças aproveitam ainda as últimas réstias de dia para uma última brincadeira. Na aldeia toda a gente está de férias. Chegaram muitos emigrantes, as crianças estão de férias, os trabalhos agrícolas estão feitos. A aldeia transforma-se nesta quadra festiva.

Na aldeia, as casas estão prontas para receber o Pai Natal. Chaminés largas quanto baste, não vá o saco não caber, lareiras amplas, com boas fogueiras para aquecer os pés nesta época fria do ano. Enfim, o cenário ideal para proporcionar ao Pai Natal uma boa impressão e alargar os cordões ao saco. A criançada agradece. Claro que o Pai Natal pode sempre, pela calada da noite, sentar-se à lareira e atirar-se a uma chouriça ou salpicão pendurados nos lareiros. Também não falta o presunto a piscar o olho a uma bela broa de centeio, guardada mesmo ali ao lado. Que o Pai Natal disfrute, que tenha as mãos largas e que passe por todas as casas da aldeia. As crianças vão adorar!
Para muitas delas, é a altura do ano em que conseguem estar reunidas com os pais. É a festa da família, as casas tornam-se pequenas, as famílias ficam grandes. Toda a gente disfruta do Natal. A aldeia está feliz, tem cá toda a sua gente. Gente que emigrou à procura de melhor qualidade de vida, tendo em vista um melhor futuro para os seus filhos. Foi por eles que partiram, mas é também por eles que regressam.
Os filhos andam na escola, os pais andaram na escola, eu conheço os filhos e os pais, trabalhei com eles. A aldeia está feliz! O Natal tem destas coisas, junta as pessoas, torna-as felizes.
Boas festas!

*Ferracho*

Santa Marinha, 29 de novembro de 2016

Querida avó,

Comecei um novo ano e está a ser um pouco difícil, mas com toda ajuda que tenho, sei que vou ter menos dúvidas.

Sempre que paro, penso em ti e aí é que me apercebo de que sinto saudades… do teu sorriso, dos teus olhos cintilantes, dos teus cabelos pretos, dos momentos silenciosos em que eu ia a tua casa, sentava-me na beira da tua cama e te observava atentamente.

Não estava pronta para te deixar partir, mas olha que a vida também foi injusta ou será que não? É essa a pergunta que me faço até hoje, eras uma pessoa trabalhadora, disposta a ajudar sempre os outros, uma pessoa mesmo importante para mim, mesmo que eu só te tenha conhecido depois daquela maldita doença se meter em ti (conheci-te antes, mas não me lembro quando era pequenina) foste a pessoa que marcou o meu coração, não só como avó, mas também como amiga.

Desculpa-me se não estive lá, no momento em que o teu corpo passou para debaixo da terra, mas não consegui.

Muitos beijinhos!

Marina (7.º B)

# Os tempos estão a mudar: Nobel da Literatura para Bob Dylan

Bob Dylan foi distinguido por ***"ter criado uma nova expressão poética dentro da grande tradição americana da canção".*** Academia Sueca compara canções de Dylan às obras de Homero e Safo.

Bob Dylan é o vencedor do Prémio Nobel da Literatura de 2016, anunciou esta quinta-feira a Real Academia Sueca das Ciências, que distinguiu o cantor e compositor norte-americano por ***"ter criado uma nova expressão poética dentro da grande tradição americana da canção".***

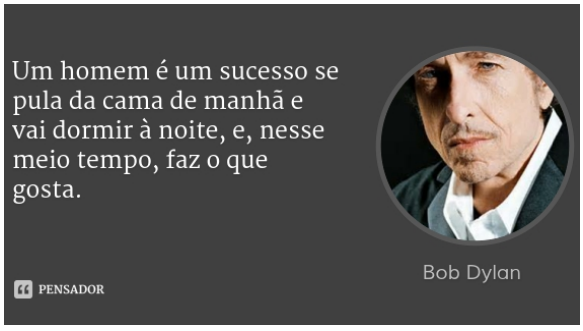
**A escolha de Dylan acaba por ser surpreendente.**

Reconhecendo isso, Sara Danius, a secretária permanente da Academia Sueca, em Estocolmo, disse esperar, no entanto, que a escolha não venha a ser criticada. "***Talvez os tempos estejam mesmo a mudar"***, disse, comparando as canções de Dylan às obras de Homero e Safo, que, tal como o músico, ***"escreveram textos poéticos destinados a ser representados". "É óbvio que ele merece o prémio. É um grande poeta - um grande poeta na tradição da grande literatura de língua inglesa. Durante 54 anos de carreira, ele foi capaz de se reinventar constantemente, criando novas identidades",*** acrescentou a secretária.

Nascido em Duluth, no Minnesota, em 1941, no seio de uma família de proveniência russa e judaica, Bob Dylan, pseudónimo de Robert Allen Zimmerman, começou a escrever poemas com dez anos de idade. Aprendeu a tocar piano e guitarra sozinho. Em 1959, foi estudar para a Universidade do Minnesota (EUA). No ano seguinte, decidiu deixar a faculdade e partir para Nova Iorque, cada vez mais interessado nas origens do rock and roll e em intérpretes e criadores como Woody Guthrie, sua grande referência musical. "Já tinha passado por muitas coisas e visto muitas outras. Mas agora o destino ia revelar-se. Senti que [Guthrie] estava a olhar diretamente para mim e para mais ninguém", escreve Dylan no 1.º volume das suas Crónicas. (…)

Dylan ainda não reagiu[1] ao anúncio e escolha da Academia Sueca. Não se esperam, contudo, reações eufóricos do músico, ele que é conhecido por ser um homem reservado, de poucas e às vezes más falas e sempre muito metido consigo mesmo.

***"Ninguém me conhece. O que é que as pessoas realmente sabem? Que o nome do meu pai é Zimmerman e que a família da minha mãe é de classe média? Não vou andar por aí a dizer às pessoas que isso é falso... Não vou estar a encobrir o que quer que tenha feito. Não vou voltar atrás com coisa nenhuma, nenhuma declaração nem nada do que tenha feito... Já desisti de tentar dizer às pessoas que estão enganadas no que pensam sobre seja o que for, sobre o mundo, sobre mim, sobre qualquer coisa"***, disse um dia.




Quando fez 75 anos, Dylan contou que não compreendia por que razão lhe faziam, desde os anos 60, ***"as mesmas perguntas que fariam a um médico, um psiquiatra, um professor ou um político". "Sou apenas um músico."***

http://expresso.sapo.pt/cultura/2016-10-13-Os-tempos-estao-a-mudar-Nobel-da-Literatura-para-Bob-Dylan

[1] Mais de duas semanas depois de ter sido anunciado o prémio, a reação. Bob Dylan finalmente falou, depois do silêncio absoluto que reinou estes dias, sobre o facto de ser o **Nobel da Literatura**.

"***Incrível. É difícil de acreditar",*** disse o autor-compositor norte-americano, de 75 anos, ao jornal britânico 'The Telegraph', acrescentando que ***"ficou sem palavras". "Quem sonharia com algo sim?",*** indagou Bob Dylan numa entrevista divulgada esta sexta-feira.

Quanto às declarações da secretária-permanente Sara Danius, que comparou a sua obra à de Homero ou Safo, o norte-americano respondeu assim: ***"Suponho que sim, de certa forma. Algumas [das minhas] canções – "Blind Willie", "The Ballad of Hollis Brown", "Joey", "A Hard Rain", "Hurricane", e algumas outras – são definitivamente homéricas em valor".***

**O Clube de Jornalismo** http://www.movenoticias.com/2016/10/bob-dylan-ja-reagiu-e-vai-aceitar-o-nobel-da-literatura/

# BOB DYLAN

Deixamos-te aqui a letra de uma das mais emblemáticas canções de Bob Dylan e a respetiva tradução. Poderás ouvi-la e ver o videoclip no seguinte endereço do Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=G58XWF6B3AA.

| | |
|---|---|
| **Blowin' In The Wind** | **Soprando no vento** |
| How many roads must a man walk down | Quantas estradas um homem deve percorrer |
| Before you can call him a man? | Antes de poder ser tratado como um homem? |
| How many seas must a white dove sail | Quantos oceanos uma pomba branca deve navegar |
| Before she sleeps in the sand? | Antes de poder dormir na areia? |
| Yes, and how many times must cannonballs fly | Sim e quantas vezes as balas de canhão devem voar |
| Before they're forever banned? | Antes de serem banidas pra sempre? |
| **The answer, my friend, is blowin' in the wind** | **A resposta, meu amigo, está soprando no vento** |
| **The answer is blowin' in the wind** | **A resposta está soprando no vento** |
| | |
| Yes, and how many years can a mountain exist | Sim, e por quantos anos uma montanha pode existir |
| Before it's washed to the seas (sea) | Antes de ser levada pelos oceanos? |
| Yes, and how many years can some people exist | Sim, e por quantos anos algumas pessoas podem existir |
| Before they're allowed to be free? | Antes de poderem ser livres? |
| Yes, and how many times can a man turn his head | Sim, e quantas vezes um homem pode virar a cabeça |
| And pretend that he just doesn't see? | E fingir que não vê |
| **The answer, my friend, is blowin' in the wind** | **A resposta, meu amigo, está soprando no vento** |
| **The answer is blowin' in the wind** | **A resposta está soprando no vento** |
| | |
| Yes, and how many times must a man look up | Sim, e quantas vezes um homem deve olhar pra cima |
| Before he can see the sky? | Antes de conseguir ver o céu? |
| Yes, and how many ears must one man have | Sim, e quantos ouvidos um homem deve ter |
| Before he can hear people cry? | Pra conseguir ouvir as pessoas a chorar? |
| Yes, and how many deaths will it take till he knows | Sim, e quantas mortes serão necessárias até ele saber |
| That too many people have died? | Que demasiadas pessoas morreram? |
| **The answer, my friend, is blowin' in the wind** | **A resposta, meu amigo, está soprando no vento** |
| **The answer is blowin' in the wind** | **A resposta está soprando no vento** |

# OS NOSSOS NOBEL

## ANTÓNIO EGAS MONIZ, O NOBEL PORTUGUÊS DA MEDICINA

**António Egas Moniz (1874 – 1955) ganhou o prémio Nobel da Medicina de 1949 pelos seus estudos relacionados com a lobotomia. Foi médico neurologista, investigador, político e escritor português.**

Ficou conhecido mundialmente por ter desenvolvido a angiografia cerebral e a leucotomia pré-frontal tendo recebido o Prémio Nobel da Fisiologia e Medicina em 1949.

Teve vários cargos em hospitais e outras entidades ligadas à saúde, mas também na política, tendo desempenhado o cargo de Ministro dos negócios Estrangeiros durante a presidência de Sidónio Pais.

Deixou ainda uma extensa bibliografia com mais de 300 títulos que são da sua autoria ou contaram a sua colaboração. Entre estes trabalhos conta-se literatura ligada à Medicina, à política e também literatura.

No ano em que recebeu o Nobel da Medicina, Egas Moniz fez uma declaração sobre ciência, gravada pela Emissora Nacional onde afirma que não existe, na sua vida, maior alegria que a descoberta de novos factos científicos.

http://ensina.rtp.pt/artigo/egas-moniz/

**O Clube de Jornalismo**

**Nós por cá também temos os nossos NOBEL!**

## E PORQUE TAMBÉM NÓS TEMOS UM NOBEL DA LITERATURA…

José Saramago nasceu na **vila de Azinhaga, no concelho da Golegã**. Oriundo de uma família pobre, a sua vida foi passada em grande parte em Lisboa, para onde a família se mudou em 1924.

O seu primeiro emprego foi de serralheiro mecânico. **A sua paixão sempre foi a escrita** e por isso passava todas as horas que podia na Biblioteca. Aos 25 anos publicou o primeiro romance "Terra do Pecado".

Depois de "Terra do Pecado", Saramago apresentou ao seu editor o livro "Claraboia" que, depois de rejeitado, permaneceu inédito até 2011.

Apenas em 1980, quando publicou "Levantado do Chão", é que o seu estilo se afirmou. Dois anos depois surgiria o romance "Memorial do Convento", o livro que conquistou definitivamente a atenção de leitores e críticos, tendo confirmado o seu talento em obras como "Ensaio Sobre a Cegueira", "O Ano da Morte de Ricardo Reis" e "Todos os Nomes".

Foi casado duas vezes e teve uma filha. O terceiro casamento foi em 1988 com Pilar del Río e em Fevereiro de 1993 decidiu repartir o seu tempo entre a sua residência habitual em Lisboa e a ilha de Lanzarote, no arquipélago das Canárias (Espanha).

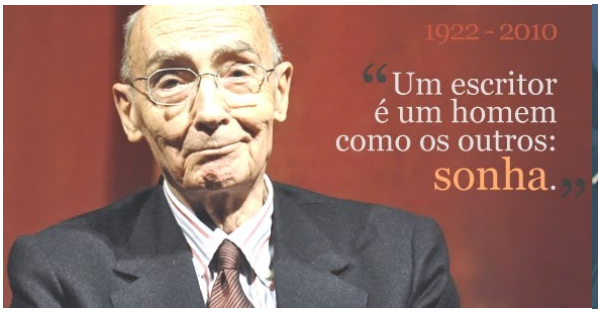
A ida definitiva para Lanzarote foi muito impulsionada pelo facto de o escritor sempre ter alimentado uma relação difícil com a Igreja. A imagem de Jesus Cristo apresentada no seu livro "O Evangelho Segundo Jesus Cristo" fez com que Saramago andasse de costas voltadas para o País e para os políticos, por não concordarem com a sua visão.

José Saramago faleceu a 18 de junho de 2010.

Em 1995 ganhou o Prémio Camões, o mais importante prémio literário da língua portuguesa.

Mas foi em 1998 que José Saramago se tornou o primeiro escritor de língua portuguesa galardoado com o **Prémio Nobel da Literatura**.

http://media.rtp.pt/extra/pessoas/jose-saramago-recebeu-o-premio-nobel-da-literatura-ha-15-anos/



### O Sorriso, por José Saramago

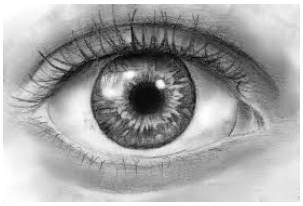
**Sorriso**, diz-me aqui o dicionário, **é o ato de sorrir**. E sorrir é rir sem fazer ruído e executando contração muscular da boca e dos olhos.

**O sorriso, meus amigos, é muito mais do que estas pobres definições**, e eu pasmo ao imaginar o autor do dicionário no ato de escrever o seu verbete, assim a frio, como se nunca tivesse sorrido na vida. Por aqui se vê até que ponto o que as pessoas fazem pode diferir do que dizem. Caio em completo devaneio e ponho-me a sonhar um dicionário que desse precisamente, exatamente, o sentido das palavras e transformasse em fio-de-prumo a rede em que, na prática de todos os dias, elas nos envolvem.

**Não há dois sorrisos iguais.** Temos o sorriso de troça, o sorriso superior e o seu contrário humilde, o de ternura, o de ceticismo, o amargo e o irónico, o sorriso de esperança, o de condescendência, o deslumbrado, o de embaraço, e (por que não?) o de quem morre. E há muitos mais. Mas nenhum deles é o Sorriso.

**O Sorriso (este, com maiúsculas) vem sempre de longe.** É a manifestação de uma sabedoria profunda, não tem nada que ver com as contrações musculares e não cabe numa definição de dicionário. Principia por um leve mover de rosto, às vezes hesitante, por um frémito interior que nasce nas mais secretas camadas do ser. Se move músculos é porque não tem outra maneira de exprimir-se. Mas não terá? Não conhecemos nós sorrisos que são rápidos clarões, como esse brilho súbito e inexplicável que soltam os peixes nas águas fundas? Quando a luz do sol passa sobre os campos ao sabor do vento e da nuvem, que foi que na terra se moveu? **E contudo era um sorriso.**

**SE PUDERES OLHAR, VÊ. SE PODES VER, REPARA.**



Retrato do desmoronar completo da sociedade causado pela cegueira que aos poucos assola o mundo, reduzindo-o ao obscurantismo de meros seres extasiados na busca incessante pelo poder. Crítica pura às facetas básicas da natureza humana encarada como uma crise epidémica. **Mais do que olhar, importa reparar no outro. Só dessa forma o homem se humaniza novamente. Caso contrário, continuará uma máquina insensível que observa passivamente o desabar de tudo à sua volta.**

## "AS PALAVRAS SÃO BOAS"

**As palavras são boas. As palavras são más. As palavras ofendem. As palavras pedem desculpa. As palavras queimam. As palavras acariciam. As palavras são dadas, trocadas, oferecidas, vendidas e inventadas. As palavras estão ausentes. Algumas palavras sugam-nos, não nos largam: são como carraças: vêm nos livros, nos jornais, nos *slogans* publicitários, nas legendas dos filmes, nas cartas e nos cartazes. As palavras aconselham, sugerem, insinuam, ordenam, impõem, segregam, eliminam. São melífluas ou azedas.** O mundo gira sobre palavras lubrificadas com óleo de paciência. Os cérebros estão cheios de palavras que vivem em boa paz com as suas contrárias e inimigas. Por isso as pessoas fazem o contrário do que pensam, julgando pensar o que fazem. Há muitas palavras.

**E há os discursos, que são palavras encostadas umas às outras**, em equilíbrio instável graças a uma precária sintaxe, até ao prego final do Disse ou Tenho dito. Com discursos se comemora, se inaugura, se abrem e fecham sessões, se lançam cortinas de fumo ou dispõem bambinelas de veludo. São brindes, orações, palestras e conferências. Pelos discursos se transmitem louvores, agradecimentos, programas e fantasias. E depois as palavras dos discursos aparecem deitadas em papéis, são pintadas de tinta de impressão - e por essa via entram na imortalidade do Verbo. Ao lado de Sócrates, o presidente da junta afixa o discurso que abriu a torneira do marco fontanário. E as palavras escorrem tão fluidas como o «precioso líquido». Escorrem interminavelmente, alagam o chão, sobem aos joelhos, chegam à cintura, aos ombros, ao pescoço. É o dilúvio universal, um coro desafinado que jorra de milhões de bocas. A terra segue o seu caminho envolta num clamor de loucos, aos gritos, aos uivos, envolta também num murmúrio manso, represo e conciliador. Há de tudo no orfeão: tenores e tenorinos, baixos cantantes, sopranos de dó de peito fácil, barítonos enchumaçados, contraltos de voz-surpresa. Nos intervalos, ouve-se o ponto. **E tudo isto atordoa as estrelas e perturba as comunicações, como as tempestades solares**.

**Porque as palavras deixaram de comunicar. Cada palavra é dita para que não se oiça outra palavra. A palavra, mesmo quando não afirma, afirma-se.** A palavra não responde nem pergunta: amassa. A palavra é erva fresca e verde que cobre os dentes do pântano. A palavra é poeira nos olhos e olhos furados. A palavra não mostra. A palavra disfarça.

**Daí que seja urgente mondar as palavras para que a sementeira se mude em seara. Daí que as palavras sejam instrumento de morte – ou de salvação.** Daí que a palavra só valha o que valer o silêncio do ato.

**Há também o silêncio. O silêncio, por definição, é o que não se ouve. O silêncio escuta, examina, observa, pesa e analisa. O silêncio é fecundo. O silêncio é a terra negra e fértil, o húmus do ser, a melodia calada sob a luz solar. Caem sobre ele as palavras. Todas as palavras. As palavras boas e as más.** O trigo e o joio. **Mas só o trigo dá pão.**

Crónica publicada no livro *Deste Mundo e do Outro*, Editorial Caminho, Lisboa, 4.ª edição, 1997. https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/outros/antologia/as-palavras/746

No âmbito da disciplina de Português, foi abordado o conteúdo **"A Entrevista".** Os alunos aprenderam qual a estrutura deste tipo de **texto jornalístico** e para comprovar a assimilação dos seus conhecimentos, foi-lhes proposto que fizessem uma entrevista a um adulto subordinada ao tema **"O Ambiente",** já que também era esse o tema em estudo.

Foram muitas as entrevistas realizadas e também muitas as que mereciam figurar no nosso jornal, contudo, na impossibilidade de se publicarem todas, selecionamos duas. As restantes poderão ser encontradas no **Livro Digital** que anualmente é publicado online pela equipa da Biblioteca da nossa escola.

## A ENTREVISTA, por João Paulo Teixeira—7.º A

**A qualidade do ambiente do nosso planeta é um assunto que a todos diz respeito e que merece ser discutido e tratado com seriedade. Apesar de existirem pessoas conscientes da crescente degradação do ambiente que nos rodeia, muitos há que não valorizam minimamente esta questão.**

**Com o objetivo de nos apercebermos do grau de informação dos cidadãos portugueses no que diz respeito a esta problemática, realizei esta entrevista. Escolhi a Professora Magda Teixeira por ser a minha professora-tutora e também professora de Ciências Naturais.**

**João Paulo — Como classifica a qualidade do ambiente do nosso planeta, nos dias de hoje?**

**Professora Magda Teixeira —** A par do desenvolvimento da ciência e da tecnologia, que muito tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida das populações, estamos perante uma diminuição, a ritmo acelerado, da qualidade do ambiente do nosso planeta.

De há umas décadas a esta parte, muitos têm sido os problemas ambientais com que o planeta se tem deparado e que o está a tornar impróprio para suportar a biodiversidade a que nos habitou, ao longo destes 2500 milhões de anos.

**J.P.—O que considera que nos dias de hoje está a afetar a qualidade do nosso ambiente?**

**Profª M.T.—**A necessidade de mais e mais produção, aliada a sociedades cada vez mais consumistas, bem como uma crescente falta de consciência ambiental, estão, na minha opinião, na base deste problema.

**J.P.—Na sua opinião, todos nós, individualmente, podemos contribuir para uma melhoria do ambiente, ou apenas os nossos governantes com ações desenvolvidas?**

**Profª M.T.—**Apesar de termos ajuda dos nossos governos para combater questões ambientais que nos ultrapassam, todos nós cidadãos, individualmente, somos a chave para a melhoria do nosso ambiente. Pequenas ações diárias, ao tornarem-se rotineiras, serão solução para grande parte das questões ambientais.

**J.P.- Quais as medidas que lhe parecem urgentes de serem tomadas, para que a qualidade do ambiente melhore?**

**Profª M.T.—**Na minha opinião, a reutilização de materiais, reciclagem e a gestão sustentável dos nossos recursos naturais, deverão estar na base destas práticas individuais.

**J.P.- Na sua opinião, de que forma é que a Escola poderá contribuir para a melhoria do ambiente?**

**Profª M.T.—**A criação de cidadãos informados, conscientes do seu papel na sociedade, com capacidade de reflexão, é o contributo da Escola para esta causa.

**J.P.—Obrigado pelas suas palavras tão esclarecedoras. Estou certo de que esta entrevista ajudará muita gente a mudar de atitude face ao meio que nos rodeia.**

**Profª M.T.—**Não tem que agradecer. Foi um prazer poder contribuir para a sensibilização da comunidade escolar.

**Com esta entrevista ficámos a perceber um pouco melhor como está o meio ambiente e o que cada um de nós poderá fazer para que ele seja mais saudável e sustentável.**

## A ENTREVISTA, por Inês Rodrigues—7.º A

**"O AMBIENTE"**

**Esta entrevista foi feita à minha irmã Rosana que tem 23 anos e é enfermeira. Hoje propus-lhe que ela falasse um pouco sobre o tema do "Ambiente". Ela aceitou o desafio e respondeu a cinco perguntas. No fundo, deu a sua opinião sobre este tema que, ultimamente, nos tem preocupado bastante.**

***Inês Rodrigues—O que achas sobre o Ambiente?***

**Rosana Rodrigues -** Acho que está a ficar mesmo muito poluído, hoje em dia existem muitos lagos e até rios com lixo, o que faz com que a água fique suja, o que leva à morte dos peixes. O ar está a ficar cada vez mais "impossível de respirar". O caso das cidades é o mais grave, apesar de hoje em dia as aldeias também já estarem um pouco poluídas, as fábricas são um caso muito grave, o fumo que sai só está a fazer com que a vida que nos rodeia fique difícil.

***I.R.—Na tua opinião o que é que as pessoas com autoridade/influentes podiam fazer para alterar esta situação?***

**R.R. -** Podiam proibir a circulação de veículos que não possuem catalisador, os carros que não possuem essa peça são maioritariamente os mais antigos, esses podiam ir para museus, visto que hoje em dia são muitos os museus que procuram esse tipo de "peças históricas" para exposição, e acho que também podiam colocar sistemas de controlo de gases poluentes nas indústrias.

***I.R.—O que tu fazes para esta situação melhorar?***

**R.R. -** Primeiro, apesar de achar que ainda faço muito pouco para a diminuição desta situação, faço reciclagem e tento alertar as pessoas que me rodeiam para o mesmo. Faço o menor uso possível de papel, para que, desta forma, se possam "poupar" mais uma ou duas árvores, visto que são elas que fornecem uma grande quantidade de oxigénio. E, sempre que posso, deixo o carro em casa e ando a pé ou de transportes públicos.

***I.R.—Achas que as pessoas vão conseguir melhorar esta situação?***

**R.R. -** Não, as pessoas, a meu ver, ainda não estão informadas o suficiente e não têm noção de como isto é grave! É um caso de "vida ou de morte". Todos podemos ajudar nesta questão, uns mais, outros menos mas todos a contribuir para um mundo melhor.

***I.R.—Se te pedissem para te juntares a um grupo de ajuda ao ambiente, aceitavas?***

**R.R. -** Claro! Era muito bom que fossem criados mais grupos de ajuda ao ambiente, adorava estar num grupo desse género, afinal ajudava o ambiente, e todas as pessoas também!

***I.R.— Obrigada pelo tempo que me dispensaste e pela valiosa informação que partilhaste comigo.***

***R.R.—***Não tens de quê. Estou sempre à disposição para ajudar.

**Acho que a entrevistada se mostra muito preocupada com esta situação, e também com muita vontade de fazer mais e melhor!**

**Esta entrevista foi feita à minha mãe com a intenção de perceber se os adultos têm preocupações ambientais e também se pensam nas gerações futuras quando tratam do seu lixo.**

**Marina—**Olá, mãe, posso fazer-te algumas perguntas sobre o meio ambiente?

**Mãe—**Claro, filha! Estou sempre pronta para te ajudar.

**Marina**—No seu entender, o que existe de melhor para beneficiar o ambiente?

**Mãe—**Há muitas pessoas que não se preocupam com o ambiente, mas há outras que para o melhorar, plantam árvores, reciclam e assim poluem menos e melhoram as qualidades de vida e do ambiente.

**Marina—**Atualmente, que medidas não acertadas o ser humano toma?

**Mãe—**O ser humano tem várias atitudes e comportamentos incorretos tais como a poluição, não só poluindo com o lixo, mas também com os fumos e cheiros desagradáveis que vão para a atmosfera e poluem ainda mais.

**Marina -** Na sua opinião, a escassez de água e o aquecimento global são assuntos com que o ser humano se deve preocupar?

**Mãe—**Pelo que leio e pelo que sei, estes dois assuntos não são indiferentes a ninguém, a escassez de água afeta muitos países, provocando doenças e por vezes até a morte. O aquecimento global provoca alterações climáticas que não são as mais favoráveis.

**Marina—**Porque é que o ser humano se deve preocupar com esses assuntos?

**Mãe—**O ser humano deve preocupar-se, pois nalguns países não se sente a escassez de água, mas noutros ela afeta muito as pessoas e provoca danos devastadores. Também se devem preocupar com o aquecimento global, porque não podemos estar sempre com muito frio e muito calor, como acontece em alguns países e até no nosso.

**Marina—**O que faria para mudar o ambiente?

**Mãe—**Eu reciclava e reutilizava alguns materiais, plantava árvores para que estas produzissem mais oxigénio e incentivava as pessoas a fazerem o mesmo, para ajudar o nosso querido ambiente.

**Marina—** Obrigada, mãe. As tuas respostas foram muito úteis.

**Mãe—** Podes sempre contar comigo e o ambiente também!

Esta entrevista contribui para a conclusão de que existem vários assuntos que o ser humano deve ter em conta para melhorar o meio que o rodeia e para que polua menos e ajude mais a beneficiar o nosso querido ambiente.

Marina Trindade 7.ºB

A Terra encontra-se num estado miserável, pois as pessoas têm vindo a poluir muito o planeta e a ajudar muito pouco na sua preservação. Continuam a incendiar florestas, a depositar lixo em locais impróprios, a andar frequentemente de automóveis, podendo utilizar outros meios de transporte, como por exemplo, a bicicleta. Tudo isso está a contribuir para o aquecimento global e a tornar a Terra num planeta lastimável.

Na minha opinião, as pessoas deviam preservar o seu planeta, plantando árvores, reduzindo o número de incêndios, reutilizando objetos, reciclando e usando mais vezes meios de transporte que não poluam o planeta.

Para tornamos o planeta Terra num planeta melhor, apelo a todas as pessoas que ajudem a preservá-lo para que as gerações futuras possam vir a ter boas condições de vida na Terra.

Estela Jani 7.º D

A Terra, o planeta onde habitamos, encontra-se num estado lamentável. As pessoas não param de poluir e de estragar a nossa maravilhosa casa. É uma atitude miserável da parte do ser humano. Ninguém estraga ou deixa lixo espalhado pelo chão de sua casa, pois não? Tão bonita e com as condições perfeitas para se viver, porquê estragá-la? Deste modo não viveremos durante muito mais tempo. Vamos começar a ter um bocadinho mais de consciência com os incêndios, as fábricas, o lixo, e tudo o que faz mal à nossa querida Mãe Natureza. Vamos deixar de cortar árvores, pois desse modo morremos todos sem oxigénio. Ao prejudicar a Mãe Natureza estamos a prejudicar vidas e, pelo menos, eu não quero ser uma "assassina". E com isto quero dizer para terem mais cuidado com o que fazem, pois estão a matar este mundo, pouco a pouco.

Aproveito para mencionar também que, se o mundo queres salvar, basta as árvores não cortar, porque se queres ajudar a Terra a viver, uma boa pessoa tens que ser!

Mariana Moreira Da Cunha 7.ºD

## sabes o que é a pegada ecológica?

Querida professora XXX,

Estou a escrever-lhe esta carta para lhe contar como tem sido o meu ano escolar.

O meu ano escolar tem sido ótimo, as notas estão a ser boas, algumas sobem outras descem, mas isso é normal.

Tenho disciplinas novas e professores novos. Amei as disciplinas novas. Os professores estão mais rígidos, mas isso também é necessário se não iria ser uma balbúrdia.

Conheci a tão famosa professora dos castigos! Ela não é assim tão má como diziam, pelo contrário é engraçada! Gosto muito das aulas dela, só é pena os castigos, mas isso também nos ajuda a aprender.

Amo a minha diretora, XXXXXX! Olhe que coincidência! Tem o seu nome! Ela é divertida, engraçada e simpática. Amo as aulas dela, ela explica muito bem.

E você? O que acha da turma?

Aguardo a resposta.

Joana Sousa 7.ºA

Gestaçô, 24 de novembro de 2016

Querida prof.ª xxxxxx,

Olá querida professora, este ano até está a correr bem.

No início do ano não conhecia ninguém da turma e achava-os muito diferentes de mim, porque eram uns bem comportados e sempre com boas notas.

De facto, tiram boas, mas notas agora parecem-me boas pessoas. Eles gostam do meu jeito e apesar de eu não ser um aluno lá muito brilhante como eles, nem por isso eles me põem à parte. Tive sorte em ter ficado nesta turma.

Julgo que este ano tenho mais probabilidades de passar de ano.

Também me vou esforçar por isso.

Conto com a sua ajuda e com a dos outros professores.

Um abraço,

João Teixeira, 7.ºA

Santa Marinha do Zêzere, 24 de novembro de 2016

Querido Pai Natal,

Espero que este Natal seja melhor que o dos outros anos.

Eu queria fazer-te um pedido especial: que todas as famílias do mundo tivessem presentes e não fossem egoístas. O mundo seria melhor se fôssemos generosos e amigos uns dos outros!

Neste Natal, gostaria muito de receber algumas prendas, mas as minhas notas estão baixas e, por isso, sou capaz de não as receber. No entanto, se fosse possível, queria um telemóvel (não precisa de ser muito sofisticado!). Porém, pelo "*andar das renas*", não vou ter nada!

Espero que a minha família e todos os meus amigos (e todas as famílias do mundo) recebam no sapatinho muita **SAÚDE, ALEGRIA**, e, principalmente, **AMOR** e **PAZ**. Também lhes poderás dar uns presentitos... ;-)

Pai Natal, lê, por favor, esta carta e realiza o meu desejo especial.

Aguardo ansiosamente por ti no dia 24 de dezembro.

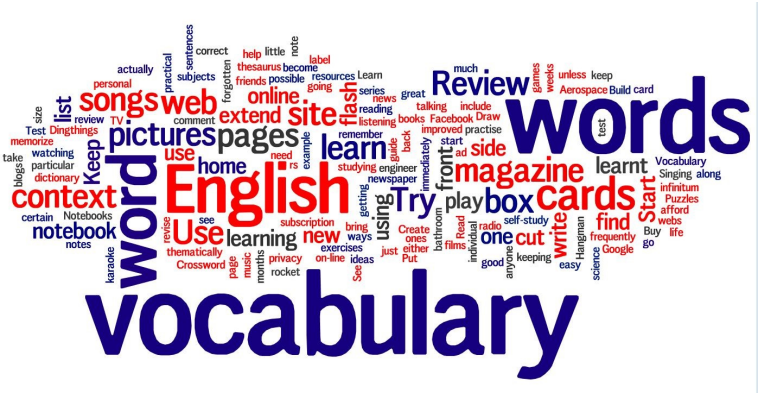
Um abraço bem apertado e que o mundo possa melhorar daqui em diante.

Feliz Natal!

Os alunos do 7.º C

# a carta a carta a carta

# How to learn 400 words in a minute




Queres aprender a escrever 400 palavras em Inglês em apenas um minuto? Não, não é brincadeira! Ao contrário do que pensas, **é extremamente fácil aprender Inglês**. Basta apenas seguir algumas regras elementares.

É claro que existem exceções, o que demonstra duas coisas:

•primeiro, que tais exceções só servem para confirmar as regras;

•segundo, que é preferível errar numa ou noutra ocasião e aprender 400 palavras em Inglês num minuto, do que ficar preocupado com a rara exceção… e não aprender nada!

**•Regra 1**

•Para todas as palavras em português que terminem em DADE (como a palavra cidade) retira o DADE e coloque no seu lugar TY e assim CIDADE passou a ser CITY. Vejamos agora algumas das cento e tantas palavras que já aprendeste nestes primeiros vinte segundos de leitura:

•CIDADE = CITY; VELOCIDADE = VELOCITY; SIMPLICIDADE = SIMPLICITY; NATURALIDADE = NATURALITY; CAPACIDADE = CAPACITY.

**•Regra 2**

•Para todas as palavras em português que terminem em "ÇÃO" (como a palavra NA-ÇÃO) retira o "ÇÃO" e coloca no seu lugar "TION" e assim a palavra NAÇÃO passou a ser NATION.

•Vejamos agora algumas das centenas de palavras às quais se aplica essa regra:

•SIMPLIFICAÇÃO = SIMPLIFICATION; NAÇÃO = NATION; OBSERVAÇÃO = OBSERVATION; NATURALIZAÇÃO = NATURALIZATION; SENSAÇÃO = SENSATION.

**•Regra 3**

•Para os advérbios terminados em "MENTE" (como a palavra NATURALMENTE), tira o "MENTE" e no seu lugar coloca "LY" (e assim a palavra passou a ser NATURALLY). Vê agora alguns exemplos:

•NATURALMENTE = NATURALLY; GENETICAMENTE = GENETICALLY; ORALMENTE = ORALLY.

**•Regra 4**

•Para as palavras terminadas em "ÊNCIA" (como no caso de ESSÊNCIA), tira o "ÊNCIA" e coloca "ENCE". Eis alguns exemplos:

•ESSÊNCIA = ESSENCE; REVERÊNCIA = REVERENCE;FREQUÊNCIA = FREQUENCE;ELOQUÊNCIA = ELOQUENCE.

**•Regra 5**

•E para terminar este artigo, ficando ainda com mais água na boca, aprende a última e a mais fácil das regras: nas palavras terminadas em "AL" (como na palavra GENERAL) não mudes nada, escreve exatamente como está em português e terás o vocábulo em inglês.

•Vê alguns exemplos:

•NATURAL = NATURAL; TOTAL = TOTAL; GENERAL = GENERAL; FATAL = FATAL; SENSUAL = SENSUAL.

•Conforme acabas de ver, a não ser que sejas um leitor preguiçoso e lento, não foi preciso gastar mais do que um minuto para aprender 400 palavras em Inglês!! Fácil, não?!!!

In http://englishisfunatff.blogspot.com/2010/09/how-to-learn-400-words-in-minute.html (adaptado)

**Professora Dina Rodrigues**

LEARN ENGLISH I ♥ English

# Quelques traditions de Noël dans le monde

**EUROPE OCCIDENTALE ET AMÉRIQUE DU NORD**
Grande fête religieuse, populaire et commerciale où le **père Noël** apporte des cadeaux dans la nuit du 24 au 25 décembre

Aux Etats-Unis et dans les pays du Nord de l'Europe, le père Noël se nomme **Saint Nicolas** ou **Santa Klaus**, traditionnellement fêté le 6 décembre

En **ISLANDE**, ce sont les **gnomes farceurs** qui distribuent les cadeaux

En **RUSSIE** et dans une partie de l'**EUROPE DE L'EST**, le **Grand-père hiver** ou **Grand-père froid** vient apporter les présents **en personne** aux enfants durant la fête de **nouvel an**

En **ITALIE**, la **sorcière Befana** distribue des bonbons dans les chaussettes la nuit précédant **l'Épiphanie**

Au **MOYEN-ORIENT**, Noël reste une fête religieuse chrétienne

En **ASIE**, les traditions de Noël sont très diverses, et le plus souvent importées d'**Occident**

Dans certains pays d'**AMÉRIQUE LATINE**, comme en Italie et en **ESPAGNE**, les enfants reçoivent également les cadeaux à **l'Épiphanie**, le jour des **Rois mages**

En **SYRIE**, les enfants croient que les cadeaux sont apportés par le **chameau** de l'enfant Jésus

AFP

Mots cachés

Des mots à l'occasion de Noël

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| t | l | s | a | p | i | n | p | b | m | p | r |
| i | r | p | s | è | o | j | o | u | e | t | d |
| g | s | a | h | r | é | o | u | o | r | r | é |
| g | r | l | i | e | g | t | p | h | d | a | c |
| g | u | n | b | n | c | u | é | o | é | i | o |
| s | a | i | n | o | e | l | e | t | c | n | r |
| c | e | t | r | ë | e | a | r | t | e | n | a |
| u | d | u | r | l | d | h | u | e | m | a | t |
| r | a | l | i | l | a | i | n | a | b | i | i |
| u | c | o | n | o | u | n | o | u | r | s | o |
| b | t | u | t | t | e | s | d | l | e | i | n |
| é | h | l | c | r | l | a | o | e | l | e | s |

père-noël, traineau, renne, hotte, sapin, lutin
décorations, étoile, guirlande, décembre
jouet, train, poupée, nounours, cadeau

http://www.teteamodeler.com

**A atividade Pokémon BE,** realizada no dia 24 de outubro, pautou-se pelo princípio essencial de aquisição de conhecimentos em articulação com os diversos saberes e disciplinas.

biblioteca
escola eb 2,3 santa marinha do zêzere

Numa atitude de aventura, descoberta e divertimento, todas as turmas da EB2,3 participaram nesta caça real ao Pokémon que tinha como finalidades:

Leitura de mapas e orientação no local;

Respeito pela natureza e trabalho em equipa;

Respeito pela ordem cronológica e pela sinalização do percurso do mapa;

Além de ter sido uma atividade bem aceite pelos alunos, divertiu-os bastante, trabalharam em equipa, evidenciando comportamentos exemplares.

A turma vencedora foi o **8.ºB,** mas poderia ter sido qualquer outra, face aos resultados apresentados. Parabéns a todos!

# CONTRATO DE LEITURA

Olá! Tal como no ano passado, o **"Jornal Entre Aspas"** em parceria com o **Clube de Jornalismo** e a **Biblioteca** da tua escola, traz-te propostas de leitura que poderão entusiasmar-te para uma incursão pelo mundo das letras durante as **Férias do Natal**. Nesta rubrica a que demos o nome de ***"Os Livros que eu já li"*** fazemos uma homenagem a todos os alunos dos 7.º e 8.º anos que leram e apresentaram livros no âmbito do **Contrato de Leitura** ao longo deste período. Ficamos muito satisfeitos que com a nossa ajuda possas desenvolver o gosto pela leitura e apreciar um dos mais belos prazeres de que dispomos sem gastar dinheiro.

# Os nossos Desejos de Natal e de Ano Novo...

Que os Desejos que formulamos neste Natal se concretizem no Ano Novo que há de vir e que todos os dias desse Ano Novo sejam Dias de Natal!